



OPUS CHRISTI SALVATORIS MUNDI

Newsletter

Ano 10

Número 8

agosto 2022

MISSIONÁRIOS SERVOS DOS POBRES

Intenção para a evangelização:

Pelos pequenos e médios empresários: rezemos para que os pequenos e médios empresários, duramente afetados pela crise económica e social, encontrem os meios necessários para continuar a sua atividade ao serviço das comunidades em que vivem.

(Intenção do Santo Padre confiada à sua Rede Mundial de Oração)

O esplendor da verdade

O Catecismo da Igreja Católica

A PROFISSÃO DA FÉ CRISTÃ OS SÍMBOLOS DA FÉ

«CREIO EM DEUS, PAI TODO PODEROSO, CRIADOR DO CÉU E DA TERRA»

O TODO-PODEROSO

268. De todos os atributos divinos, só a onnipotência é nomeada no Símbolo: confessá-la é de grande alcance para a nossa vida. Nós acreditamos que ela é universal, porque Deus, que tudo criou (cf. Gn 1,1; Jn 1,3), tudo governa e tudo pode; amorosa, porque Deus é nosso Pai (cf. Mt 6, 9); misteriosa, porque só a fé a pode descobrir, quando «ela atua plenamente na fraqueza» (2 Cor 12, 9; cf. 1 Co 1,18).

«Faz tudo quanto lhe apraz» (sl 115, 3)

269. As Sagradas Escrituras confessam, a cada passo, o poder universal de Deus. Ele é chamado «o Poderoso de Jacob» (Gn 49, 24; Is 1, 24: etc.) «o Senhor dos Exércitos», «o Forte, o Poderoso» (SI 24, 8-10). Se Deus é onnipotente «no céu e na terra» (SI 135, 6), é porque foi Ele quem os fez. Portanto, nada Lhe é impossível (cf. Jr 32,17; Lc 1,37) e Ele dispõe à vontade da sua obra (CF. Jr 27, 5); Ele é o Senhor do Universo, cuja ordem foi por Ele estabelecida e Lhe permanece inteiramente submissa e disponível; Ele é o Senhor da história; governa os corações e os acontecimentos segundo a sua vontade (cf. Est 4,17c; Pr 21,1; Tb 13,2): «O vosso poder imenso

sempre vos assiste – e quem poderá resistir à força do Vosso braço?» (Sb 11, 21).

«Porque podeis tudo, de todos vos compadeceis» (sb 11, 23)

270. Deus é o Pai todo-poderoso. A sua paternidade e o seu poder esclarecem-se mutuamente. Com efeito, Ele mostra a sua onnipotência paterna pelo modo como cuida das nossas necessidades (cf. Mt 6, 32) pela adoção filial que nos concede («serei para vós um Pai e vós sereis para Mim filhos e filhas, diz o Senhor todo poderoso»: 2 Cor 6, 18); enfim, pela sua infinita misericórdia, pois mostra o seu poder no mais alto grau, perdendo livremente os pecados.

271. A onnipotência divina não é, de modo algum, arbitrária: «Em Deus, o poder e a essência, a vontade e a inteligência, a sabedoria e a justiça, são uma só e a mesma coisa, de modo que nada pode estar no poder divino que não possa estar na justa vontade de Deus ou na sua sábia inteligência» (Santo Tomás de Aquino, S.Th., I, q. 25, a.5, ad 1).

Notícias para pensar

CONGREGAÇÃO PARA A DOCTRINA DA FÉ **INSTRUÇÃO DONUM VERITATIS SOBRE A VOCAÇÃO ECLESIAL DO TEÓLOGO**

O problema da dissensão

32. Em várias oportunidades o Magistério tem chamado a atenção sobre os graves inconvenientes trazidos para a comunhão da Igreja por aqueles comportamentos de oposição sistemática, que chegam até mesmo a constituir-se em grupos organizados. Na Exortação apostólica Paterna cum benevolentia Paulo VI propôs um diagnóstico que ainda conserva toda a sua pertinência.

Trata-se aqui em particular daquele comportamento público de oposição ao magistério da Igreja, chamado também «dissensão», e que é necessário distinguir claramente da situação de dificuldade pessoal, já tratada mais acima. O fenómeno da dissensão pode ter diversas formas, e as suas causas remotas ou próximas são múltiplas.

Entre os fatores que podem influir remota ou indiretamente, deve-se recordar a ideologia do liberalismo filosófico, do qual está impregnada também a mentalidade da nossa época. Daqui provém a tendência a considerar que um juízo tem valor tanto maior quanto mais provenha do indivíduo que se apoia sobre as suas próprias forças. Assim se opõe a liberdade de pensamento à autoridade da tradição, considerada causa de escravidão. Uma doutrina transmitida e aceita de um modo geral, é «a priori» suspeita e a sua veracidade é contestada. Em última análise, a liberdade de juízo entendida desta forma seria mais importante que a própria

verdade. Trata-se, portanto, de algo totalmente diverso da exigência legítima da liberdade, no sentido de uma ausência de constrições, como condição exigida para uma leal investigação da verdade. Em virtude desta exigência a Igreja sempre defendeu que «ninguém pode ser obrigado a abraçar a fé contra a sua vontade».

O peso de uma opinião pública artificialmente orientada e dos seus conformismos, exerce também a sua influência. Com frequência os modelos sociais difundidos pelos «mass-media» tendem a assumir um valor normativo; difunde-se, em particular, a convicção de que a Igreja não se deveria pronunciar, a não ser sobre problemas considerados importantes pela opinião pública, e no sentido que convenha a esta.

O Magistério, por exemplo, poderia intervir nas questões económicas e sociais, mas deveria deixar para o juízo individual aquelas que dizem respeito à moral conjugal e familiar. Enfim, também a pluralidade das culturas e das línguas, que em si mesma é uma riqueza, indiretamente pode conduzir a mal-entendidos, motivo de sucessivos desacordos.

Neste contexto um discernimento crítico bem ponderado e um real domínio dos problemas são necessários ao teólogo, se ele quiser cumprir a sua missão eclesial e não perder, conformando-se ao mundo presente (cf. Rm 12, 2; Ef 4, 23), a independência de juízo que deve ser a dos discípulos de Cristo.

(continua)

A luz do nosso carisma

SEMENTE DE UM CARISMA

Publicação realizada em 1996, para celebrar os dez anos de vida dos MSP

Redigido por Francesco Pini

Em casa do meu pai há muitas moradas

O que mais surpreende aquele que se encontra pela primeira vez com o Movimento dos Missionários Servos dos Pobres é a sua “abertura” extraordinária para acolher as pessoas de praticamente todos os estatutos sociais: jovens solteiros (tanto homens como mulheres), casais, sacerdotes. Para cada um destes grupos existe uma fraternidade especial, chamada

a partilhar com as demais fraternidades, de acordo com as suas características específicas, o mesmo e único carisma de **Missionários Servos dos Pobres**.

Merece uma menção especial, a este respeito, a fraternidade dos Missionários Servos Contemplativos a tempo inteiro, chamados a viver numa comunidade de clausura de corte monacal

austero, também ao serviço dos mais pobres, não só com a oração e a penitência, mas, para além disso, com o trabalho manual, cujos frutos beneficiarão diretamente os mais necessitados. O Padre Giovanni comenta, por exemplo, que no Perú existem muitas monjas de clausura, pertencentes a diversas ordens religiosas, mas pouquíssimos monges de clausura. Já há jovens maduros que se comprometeram a integrar este grupo que encomendamos sempre às vossas orações.

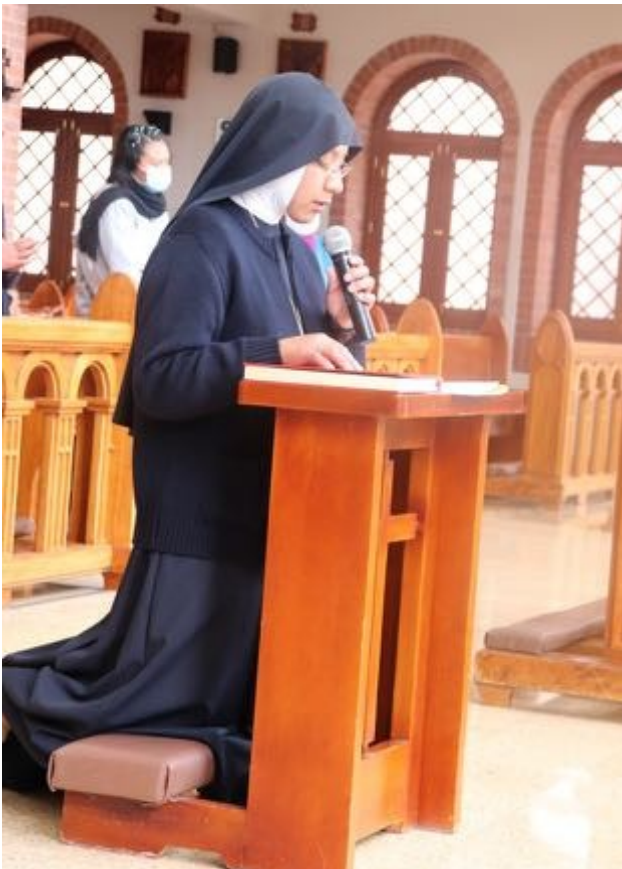


(continua)

Notícias desde as nossas

Missionárias Servas dos Pobres Casa Mãe

No sábado, dia 9 de julho, celebrou-se a tomada de posse da nova Superiora Geral das Missionárias Servas dos Pobres. A nova Superiora, a Madre Sandra Goyzueta Umeres, era até agora Superiora da casa Nido "Santa Teresa de Jesus" de Cusco (Perú) como assumia também o cargo de Economa Geral.



A celebração da tomada de posse realizou-se na capela da casa Mãe de Cusco, presidida pelo Mons. Richard Daniel Alarcón Urrutía (Arcebispo de Cusco), com o Mons. Juan José Salaverry, OP, Bispo auxiliar de Lima e Comissário Pontifício dos Missionários Servos dos Pobres como concelebrante, com a presença de toda a comunidade, das outras comunidades irmãs MSP e das crianças e pobres que vivem na casa.



Encomendamos a Madre Sandra às vossas orações para que possa servir os pobres com entusiasmo e prudência neste novo e delicado cargo.

Missões

Por estes dias a nossa missão está destinada aos pobres de Ccoya, Sorcca, Tacmara y Huanchulla, pequenos povoados do departamento de Apurímac.



progressivamente ficou sem poder caminhar e sem capacidade de se mover com normalidade; entre outras coisas isto levou-o a deixar a escola. A cadeira de rodas era o seu maior desejo para poder voltar a estudar, e inclusive o professor comprometeu-se, ele mesmo, a levá-lo todos os dias para a escola.



Toda a gente sabe previamente em que dias estaremos em missão nos seus respetivos povoados e isto facilita a sua participação.

Em Ccova a nossa chegada foi ansiosamente esperada, especialmente por um menino, que depois de ver o seu problema, na missão passada prometemos-lhe uma cadeira de rodas; ele tem distrofia muscular, pelo que

Datas e momentos importantes do mês de agosto:

4-11 de agosto: Missão extraordinária das Irmãs MSP ao povoado de Huarqui, na província de Calca e diocese de Cusco;

14-18 de agosto: Missão extraordinária das Irmãs MSP aos povoados de Tintinco e Chilluhuaní (província de Qsuispicanchi e diocese de Cusco);

21-28 de agosto: Missão extraordinária das Irmãs MSP aos povoados de Hacca, Trigorcco e Ccollo (província de Curahuasi e diocese de Abancay);

Para mais informações:

Mail: casaformacionajofrin@gmail.com

Web: www.msptm.com



Empenho missionário:

Neste mês de agosto encomendamos a nossa comunidade contemplativa para que continue a ser um exemplo orante no coração da Igreja.

Pedimos também por todos os mosteiros que, tão silenciosamente, apoiam o nosso trabalho missionário, sendo dóceis instrumentos nas mãos de Deus para ir preparando os caminhos da graça no coração dos homens.